

Senhores Ministros

Professor Nuno Crato

Dr António Pires de Lima

Senhora Secretária de Estado

Dra Carmen Vela

Senhor Presidente da FCT

Professor Miguel Seabra

Senhor Director General

Robert Jan-Smits

Distintos participantes,

Introdução

Gostaria de começar por agradecer o convite que me foi dirigido para participar neste evento que considero de extrema importância para a divulgação daquele que é o maior programa de Investigação e Inovação a nível mundial.

Agradeço especialmente ao Senhor Ministro Professor Nuno Crato, à Secretária de Estado Professora Leonor Parreira, ao Presidente da FCT Professor Miguel Seabra e ao Coordenador do Gabinete de Promoção do Programa Quadro Professor Eduardo Maldonado, o esforço que têm feito para promover a participação nacional no Programa-Quadro e a coordenação entre Lisboa e Bruxelas com vista à preparação do Horizonte 2020.

Estou certa de que o programa que hoje apresentamos – o Horizonte 2020 - reúne todas as condições para que a participação portuguesa possa vir a ser abrangente, dinâmica e eficaz.

I should also like to thank Mr Robert Jan Smits, Director General for Research and Innovation, for his prompt positive response for presenting Horizon 2020 before us today and for

his interest in getting to know the research work performed in Portugal.

Farei uma brevíssima descrição do Horizonte2020. Depois referirei o meu contributo para o programa e, finalmente, mencionarei aquilo que penso que devem ser os próximos passos a dar na resposta ao desafio que o programa para nós representa.

Breve descrição do H2020

O Horizonte 2020 visa estreitar a ligação entre a investigação e a inovação convertendo os avanços científicos em processos e produtos inovadores, respondendo assim aos desafios sociais que os países europeus enfrentam e que se manifestam no envelhecimento da população, no combate às alterações climáticas e nas questões relacionadas com a segurança do abastecimento de energia. O Horizonte 2020 irá ao encontro das necessidades das empresas, das universidades e dos centros de investigação em termos de acesso rápido e

simplificado ao financiamento. Para alcançar estas metas o programa identifica três prioridades: excelência científica, liderança industrial e desafios societais, encontrando-se cada uma dividida em vários objectivos e actividades bem definidas.

O Horizonte 2020 está dotado com um orçamento de 79,4 mil milhões de Euros, montante equivalente ao valor do empréstimo da troika a Portugal.

Os meus contributos

Durante os últimos dois anos contribui largamente para o desenho deste programa, primeiro como relatora para a simplificação das regras de acesso e participação nos programas de ciência e inovação, depois como parte activa de uma campanha lançada no Parlamento Europeu para aumentar a verba destinada ao Horizonte 2020 e, por fim, como relatora nomeada para o Programa Específico que implementa o

Horizonte 2020. Considero muito positivo o acordo alcançado entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão Europeia e não posso deixar referir o papel de enorme relevância desempenhado pelo Parlamento Europeu em todo o processo – algo que tive oportunidade de constatar na prática, sobretudo durante o período das negociações.

Gostaria de destacar o que considero terem sido as principais contribuições do Parlamento Europeu através do relatório que elaborei. O principal objectivo traduziu-se em tentar criar as melhores condições para salvaguardar os interesses dos europeus e permitir uma participação portuguesa significativa no Horizonte 2020:

* ***Simplificação:*** O Horizonte 2020 traz grandes novidades em termos de redução da burocracia e de simplificação de procedimentos, o que facilitará e ampliará a participação no programa. As bases da simplificação foram lançadas no meu primeiro relatório, no qual foram sugeridas

70 medidas para a simplificação do Programa-Quadro. As sugestões foram todas incluídas no Horizonte 2020, tendo sido algumas delas adoptadas anteriormente e incorporadas no 7º Programa-Quadro. Estas medidas incluem: primeiro, a simplificação do modelo de financiamento que agora é um único para todo o tipo de entidades; segundo, o reembolso do IVA e, terceiro, a redução do tempo entre a decisão de financiamento e a atribuição de verba.

*** Orçamento:** Como membro do Grupo Popular Europeu responsável pela ciência e inovação na comissão dos orçamentos desde o início do meu mandato, dinamizei uma campanha para dotar o Horizonte 2020 de um montante que ascendia a 100 mil milhões de Euros. Esta campanha deu frutos. Num período de restrições orçamentais, em que pela primeira vez o orçamento comunitário para 2014-2020 diminuiu 10% em comparação com o orçamento 2007-2013, conseguimos que o orçamento para o Horizonte 2020 aumentasse 35 % em comparação com o programa anterior.

* ***Emprego jovem***: O Parlamento introduziu também medidas importantes para promover o emprego de jovens qualificados. A maior parte do orçamento do Horizonte 2020 é dedicada à contratação de investigadores, técnicos, engenheiros e empreendedores. Destaco, por exemplo, que por cada 1.000 milhões de Euros investidos no Horizonte 2020 financiam-se 4.000 PME's inovadoras; ou 600 investigadores e respectivas equipas através das bolsas "ERC"; ou 2.500 bolsas Marie Curie; ou 240 projectos de grande dimensão em que participam em média 2600 entidades da indústria e academia.

* "***Widening***": ou "alargamento da participação", é um novo pilar criado pelo Parlamento Europeu que introduz mecanismos cuja finalidade é permitir uma melhor distribuição geográfica e alocação dos fundos sem pôr em causa a excelência dos participantes. Este programa inclui

novas medidas para combater o "brain drain", principalmente entre os jovens. O Horizonte 2020 inclui ainda um conjunto de acções, como por exemplo as "bolsas de retorno", que financiam investigadores que desejem regressar aos seus países de origem. Este alargamento inclui iniciativas como o "twining" e as cátedras "European research area".

**Sinergias com os fundos estruturais:* O Horizonte 2020 deverá ser articulado e complementado com os Fundos Estruturais. Estes deverão, por um lado, capacitar a comunidade científica e o tecido empresarial, através de financiamento aos equipamentos e aos recursos humanos, a desenvolver projectos nas áreas prioritárias do Horizonte 2020 e, por outro, a valorizar os resultados da investigação desenvolvida ao abrigo do Horizonte 2020, permitindo o seu escoamento para a economia e o seu uso na sociedade. Idealmente, estas sinergias serão exploradas e potenciadas de forma a reforçar o impacto dos avultados investimentos que ambos os programas representam.

* **PME:** No que se refere à participação das PME o Parlamento também conseguiu assegurar um orçamento de 8.650 milhões de Euros para as PME, dos quais 3 mil milhões de Euros são dedicados ao "Instrumento PME". Esta nova modalidade de participação terá como objectivo resolver problemas específicos das PME fazendo a ponte entre a investigação, a inovação e a entrada de produtos no mercado. Uma das novas acções são os “Vouchers Inovação” que permitirão financiar de forma simples e célere investigação e inovação em start-ups e PME já existentes.

* **Áreas científicas:** Finalmente, várias áreas científicas e tecnológicas saem reforçadas neste acordo. Destaco neste ponto a importância do contributo de todas as pessoas que participaram; que me enviaram contribuições por escrito e que participaram nas audições públicas que organizei e dinamizei em Portugal. As novas áreas incluídas no Horizonte 2020, que

são de grande relevância para a participação nacional são as seguintes: a saúde; o abastecimento em energia; a investigação marinha e marítima; o ambiente – incluindo a gestão de florestas e os fogos florestais; as alterações climáticas; transportes; energia limpa, a gestão da água; a herança cultural; a segurança e o espaço; e as Ciências Sociais e Humanas.

Próximos passos

Acredito profundamente que o Horizonte 2020, sendo o maior programa de financiamento de Investigação e Inovação a nível mundial, que cobre todo o ciclo de inovação, desde a produção de conhecimento inovadora até à sua valorização na economia e na sociedade, pode fazer a diferença na batalha pelo aumento da competitividade da indústria e da economia e no caminho que nos conduzirá à saída da crise que atravessamos.

A nível nacional será importante garantir que os fundos estruturais tenham um programa de ciência e inovação que complemente o Horizonte 2020 a nível de capacitação nacional, tal como foi planeado em Bruxelas e pelo qual este governo tem lutado.

Convido-vos pois a consultar os programas de trabalho que foram publicados oficialmente há dois dias atrás e a utilizar os recursos que estão à vossa disposição na FCT para apoio à preparação de propostas e à procura de parceiros europeus.

Não nos podemos esquecer que o Horizonte 2020 não é apenas uma grande oportunidade para Portugal – é também um desafio sério e muito exigente. Apesar da simplificação introduzida nas regras de acesso e na utilização dos fundos comunitários, a captação das verbas do Horizonte 2020 continua a exigir a mobilização e o trabalho árduo de todos os agentes que poderão vir a beneficiar das mesmas – empresas, instituições de ensino e centros de investigação. Estou absolutamente convicta de que todos eles – empresas,

instituições de ensino e centros de investigação - saberão estar
à altura do desafio.

Obrigada e boas propostas!